

PROPOSTA

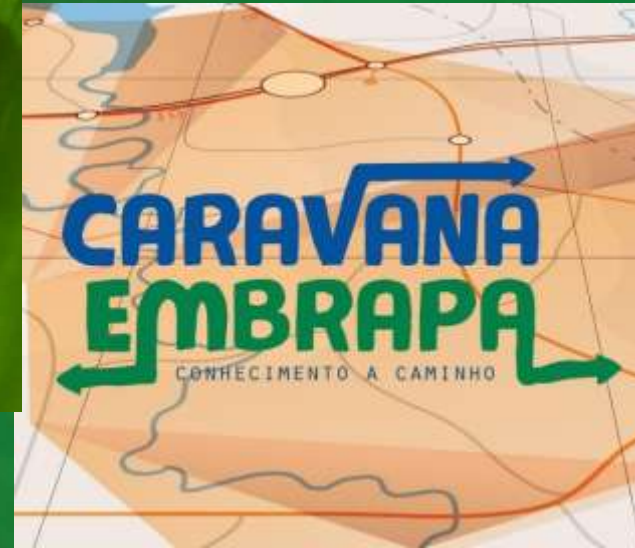
Implantação dos Núcleos Territoriais de Inovação e Referência Tecnológica em Sistemas Integrados de Produção Sustentável - NUTIRs

Fevereiro, 2015

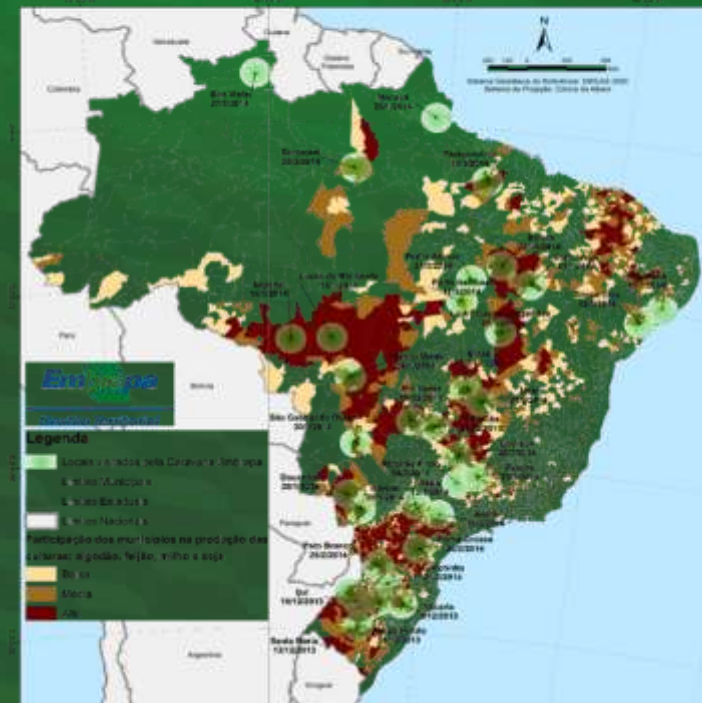


Contextualização

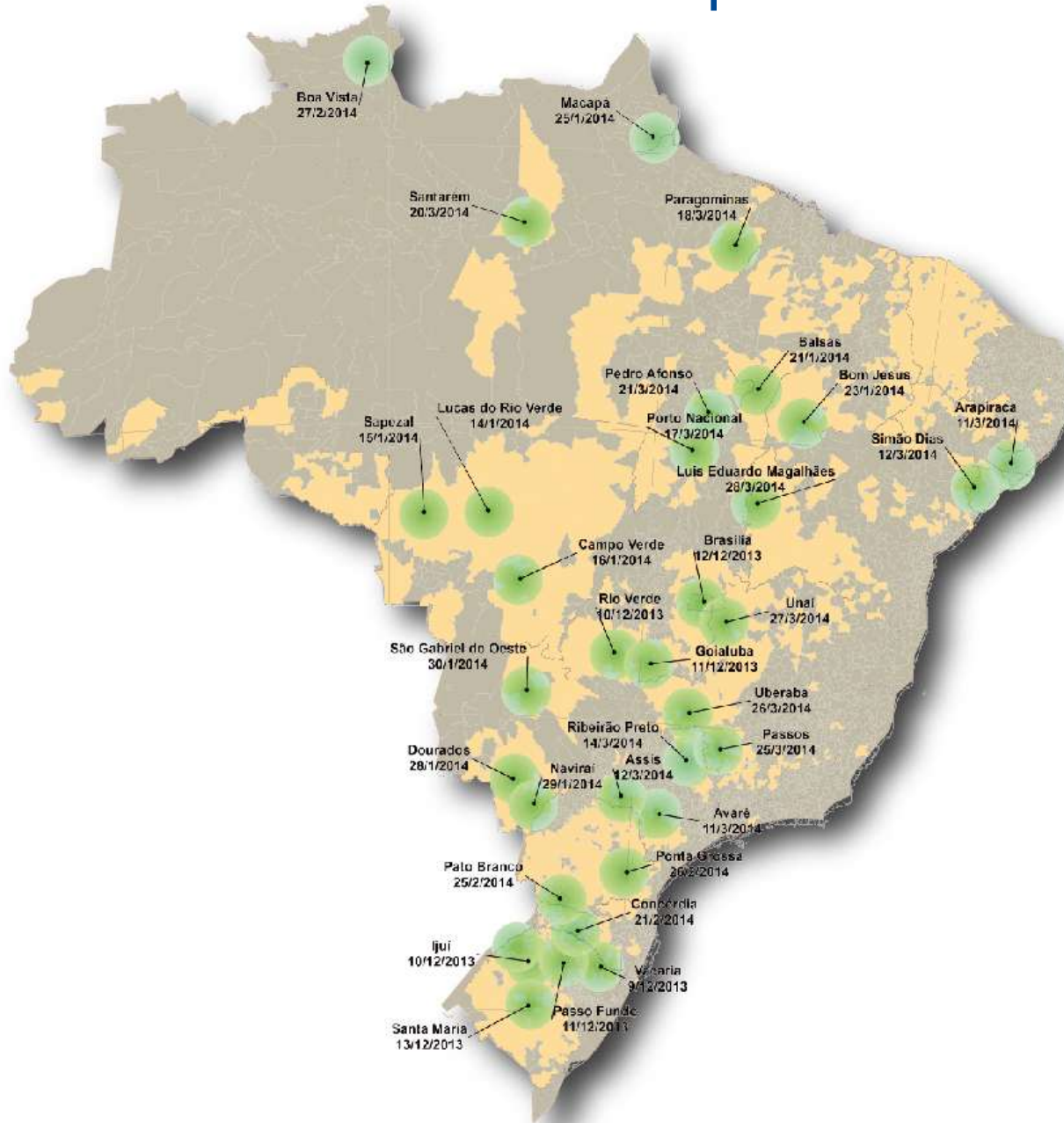
“A Caravana Embrapa, ao percorrer o Brasil, proporcionou uma aproximação da Pesquisa com o Setor Produtivo em larga escala”



“ Identificou-se a necessidade de ampliarmos a realização de pesquisas de campo adaptativas e finalísticas em maior interação com o Setor Produtivo”



Caravana Embrapa



Regiões de produção
Mais 30 especialistas

- 18 Estados
- 35 polos de produção
- Mais de 6000 multiplicadores
- **Parceria com setor produtivo**

**Aprosoja, OCB
Abrapa**

Contextualização II

ENCONTRO TÉCNICO DE PESQUISADORES, CONSULTORES
E EMPRESAS SOBRE O MANEJO
DA CULTURA DO ALGODOEIRO
SINOP – MT, 09 A 11 DE SETEMBRO DE 2014

Objetivo – IDENTIFICAR DEMANDAS DE PESQUISA E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O ALGODOEIRO NO
SISTEMA SOJA-ALGODÃO-MILHO

Participantes

- 25 Consultores Técnicos e
Empresas de insumos,
- 20 pesquisadores,
- Syngenta, Monsanto, Bayer, Yara,
BASF, Ipara
- IMA mt, Fundações BA, MT, Senar



Exemplo de demandas de P & D e TT Identificadas:

- ✓ Conduzir ensaios Regionais de Cultivares existentes no mercado, coordenado pela Embrapa;
- ✓ Projetos - piloto de monitoramento contínuo das pragas prevenindo epidemias regionais;
- ✓ Manejo químico de plantas daninhas, avaliação de resistência e da combinação de diferentes moléculas herbicidas no sistema milho/soja/algodão;
- ✓ Manejo de restos culturais, microbiologia do solo, dinâmica de carbono e física do solo ;
- ✓ Adoção do Refúgio nos Sistemas Agrícolas

Para atender essas demandas

- Pesquisa e TT dirigida a “Sistemas Regionalizados de Produção Sustentável” devem fazer parte das Agendas das UDs da Embrapa



- Ampliação das atividades das Unidades da Embrapa para as principais regiões produtoras do Brasil através da Implantação de “Núcleos Territoriais de Inovação e Referência Tecnológica em Sistemas Integrados de Produção Sustentável - “NUTIRs

Princípios jurídicos do NUTIR

Uma definição Jurídica (AJU):

- “ O NUTIR deve ser compreendido como um grupamento de **cooperações** resultante de **instrumentos jurídicos** firmados entre a Embrapa, Associações de produtores, Fundações de produtores de sementes ou associadas ao setor produtivo para consecução de **objetivos estritamente definidos** entre os cooperantes.”

Características do NUTIR

NU - **Núcleo**: Refere-se a um “grupamento de cooperações resultantes” do estabelecimento de Parcerias Público Privadas .

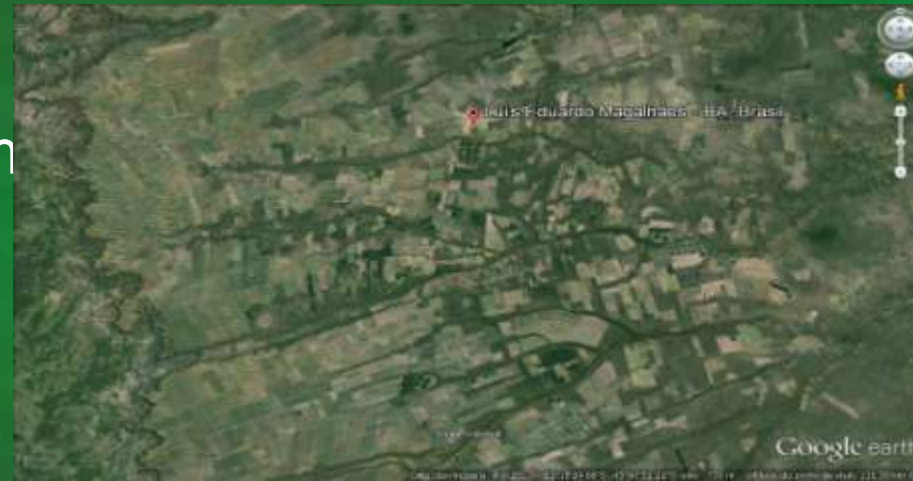
T - **Territorial**: Propõe-se a trabalhar em Sistemas Integrados de Produção, cujas características estão cada vez mais regionalizadas.

I – **Inovação**: Busca o “aperfeiçoamento no ambiente produtivo resultando em um novo processo de produção agrícola” mais racional e sustentável (Lei N°10.973, art 1°, iv).

R - **Referência Tecnológica**: os testes e adaptações de tecnologias nos diferentes ambientes serão utilizados para Transferência de Tecnologias ao Setor Produtivo.

Pressupostos técnicos do NUTIR

Territorialidade – centrado em Paisagens agrícolas e sistemas produtivos regionais



Parceria com a iniciativa privada – interação entre competência técnico - científica (pesquisa pública ou privada) com agilidade e conhecimento da realidade local (Fundações, Associações, Secretarias, Órgãos de defesa, dentre outros)

Tecnologias já disponíveis - Requerem pesquisa de adaptação e refinamento ou são passíveis de transferência direta

Organização administrativa do NUTIR



Acordo de cooperação técnica (ACT) – Embrapa, organizações representantes do setor produtivo e Fundações. O ACT terá um Plano de Trabalho Global

Captação de recursos – realizadas pelas organizações participantes do NUTIR, sem competir com as ações já em andamento;

Plano anual ou bianual de trabalho – definido de acordo com as agendas de cada NUTIR, em cada região.

Comitê Gestor local – instituições locais, Associações de Produtores, Fundações e Embrapa

Composição do Comitê Gestor

(i) Embrapa:

- Um pesquisador representante de Centros Eco Regionais,
- Um especialista em Transferência de Tecnologia,
- Um pesquisador representante de Centros de Produtos.

ii) Associações, Institutos, agências:

- Um representante da ABRAPA
- Um representante da APROSOJA
- Um representante da ABRAMILHO
- Um representante da IBA, CNA OCB etc..

iii) Fundações:

- Um técnico, pesquisador ou dirigente representante da Fundação.

Bases administrativas dos NUTIRs

O planejamento e a deliberação sobre as Ações de Pesquisa ficarão a cargo do Comitê Gestor

As ações de P&D e TT:

- ✓ Poderão ser propostas por qualquer das organizações participantes;
- ✓ Deverão ter a participação efetiva de pelo menos duas Unidades da Embrapa, de produto e ecorregional;
- ✓ Deverão constar do Plano Bianual de Trabalho

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DO NUTIR

- Participar do Planejamento Estratégico para construção da Agenda Bianual de trabalho;
- Participar do Planejamento Técnico e Financeiro das atividades de Pesquisa finalística, adaptativa e de TT;
- Indicar representantes para integrar o Comitê Gestor de cada Núcleo - função de julgar mérito técnico e financeiro dos Projetos;
- Acompanhar todas as etapas da execução dos projetos de P & D e TT;
- Captação de recursos financeiros, internos e externos, para viabilizar os projetos de P&D e TT.

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DO NUTIR

Papel das Fundações, especificamente,

- ✓ Fazer a gestão financeira dos recursos captados pelas organizações parceiras para financiamento dos Projetos de P & D e TT aprovados pelo Comitê Gestor do Núcleo.
- ✓ Coordenar a instalação a campo dos trabalhos de pesquisa e de TT, com apoio da Embrapa e demais integrantes do NUTIR.

PRINCÍPIOS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

(1) ASPECTOS LEGAIS QUE REGEM A COOPERAÇÃO TÉCNICA.

(2) NÃO ESTABELECE A NECESSIDADE COMPROMISSOS FINANCEIROS OBRIGATÓRIOS DE NENHUMA DAS PARTES.

(3) REGULAMENTARÁ O PROCESSO DE CAPTAÇÃO E USO DOS RECURSOS CAPTADOS.

(4) APRESENTARÁ UM PLANO GLOBAL DE TRABALHO

(5) ESTABELECERÁ A NECESSIDADE UMA AGENDA BIANUAL DE TRABALHO.

Conteúdo do Plano de Trabalho Global (PTG)

e exemplos de Agendas Bianuais

(1) Estabelecimento de Unidades de Ref. Tecnológicas (PTG)

Exemplo de Agenda: “Modelo de implantação do MIP no Oeste Baiano em áreas extensivas”.

(2) Realização de eventos de TT (PTG)

Exemplo de Agenda: “Dia de campo sobre a eficiência dos produtos biológicos existentes no mercado para o controle da falsa medideira”.

Conteúdo do Plano de Trabalho Global (PTG)

e exemplos de Agendas Bianuais

(3) Realização de treinamentos (PTG)

Exemplo de Agenda: “Curso prático em tecnologias de aplicação de agrotóxicos para o controle de pragas”

(4) Realização de ensaios competitivos de insumos (PTG)

Exemplo de Agenda: “Avaliação comparativa dos Produtos Biológicos registrados no MAPA e disponíveis no mercado para o controle do complexo de lagartas”

Conteúdo do Plano de Trabalho Global (PTG)

e exemplos de Agendas Bianuais

(5) Realização de ensaios competitivos de cultivares (PTG)

Exemplo de Agenda: “Competição de cultivares transgênica e não transgênicas já disponíveis no mercado adaptadas ao Sistema de Produção Territorial e suporte à adoção de áreas de refúgio”.

(6) Realização de pesquisa adaptativa para aprimorar a eficiência das cultivares recomendadas (PTG)

Exemplo de Agenda: “Redefinição do espaçamento para as cultivares GM de soja disponíveis no MS

Agendas regionais para 2015

Realizar reuniões regionais em fevereiro a abril/2015 com objetivo de:

- *Apresentar e discutir a Modelagem de Implantação dos NUTIRs em cada região.*
- *Prospectar uma agenda regional mínima para os primeiros dois anos.*
- *Definir a composição dos membros do Comitê Gestor do NUTIR.*

Considerações Adicionais

- ✓ As iniciativas de P & D ou TT propostas pela Embrapa, terão:
 - 50 % dos recursos financiados pela Embrapa (material de consumo) e
 - 50% financiados com os recursos captados (viagens e mão de obra terceirizada) .

- ✓ As iniciativas de P & D ou TT propostas pelas demais organizações –
 - 100% financiada com os recursos a serem captados pelo setor produtivo.

Devemos promover a intensificação e a qualidade da assistência agrônômica em todas as regiões com profissionais competentes e a prestação de bons serviços.

**Embrapa e
outras
Instituições de
Pesquisa**

**Extensionistas,
Consultores,
“Atores
Importantes
da cadeia
produtiva”**



**Produtor
“Associações”
“Cooperativas”**

**Empresas
“Patrocinadoras”**

Obrigado!

DIRETORIA EXECUTIVA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Ladislau Martin Neto, Ph.D. Diretor Executivo

Jefferson Costa, Ph.D. Assessor da Diretoria Executiva

Paulo Galerani , Ph.D. Assessor da Diretoria Executiva

Embrapa

world congress on integrated
crop-livestock-forest systems



3rd International Symposium on Integrated Crop-Livestock Systems
towards sustainable intensification • brasilia • brazil • 2015

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília, Brasil
12 a 17 de julho de 2015

<http://www.wcclf2015.com.br/>